

## PREÂMBULO

Quando o Papa São Gregório XVII fez a convocatória do Primeiro Concílio Palmariano em 1979, no segundo ano de seu Pontificado, os Bispos do Colégio Episcopal Palmariano, todos recém-consagrados e muitos recém-ordenados Sacerdotes, sentiram-se pouco preparados para poder contribuir para tão magna obra. Mas o Papa sabiamente dispôs que uns dois meses antes da Abertura oficial do Concílio em 30 de março de 1980, os padres conciliares já trabalhassem na confecção do Credo Palmariano, de modo que fosse digno da missão da Igreja em sua etapa apocalíptica, superando todos os credos que a Igreja havia tido em sua história.

Após um tempo de preparação em que os padres conciliares trabalharam por conta própria ou em pequenos grupos, começaram as sessões gerais presididas pelo Papa, nas quais o texto final ia sendo aprovado.

Não faltaram as intervenções celestiais durante estas sessões, por exemplo, a revelação dos nomes dos pais do Santíssimo José. Da mesma forma, o Senhor se dignou a comunicar o seguinte ao seu Vigário:

*"Não é qualquer coisa um Credo: É a profissão de Fé pela qual se está disposto a morrer. É a hora de deixar tudo bem claro. É necessário que o Credo Palmariano cause assombro à humanidade, por sua amplitude, por sua profundidade, por sua beleza, por sua integridade. Além disso, sabeis coisas que ainda estão como matérias sujeitas à opinião, entre os diferentes doutores; através do Credo podem chegar a ser definidos, se os aprova meu Vigário..."*

*"Trabalhai com empenho, trabalhai com amor, com prazer, com júbilo. Exponde vossos critérios uns aos outros, e invocai constantemente o Espírito Santo; e, claro, invocai, repetidas vezes, a Pomba Branca, a Esposa do Espírito Santo, minha Santíssima Mãe, a Excelsa e Divina Maria. Esta, esta, esta, esta é a hora, a hora mariana por excelência. A hora mariana da Igreja é agora. Porque é necessário preparar o triunfo de Maria. É necessário que, no Credo, fique bem disposto o altíssimo Trono de Maria. Assim como o de São José, esse Varão Santíssimo. Deixai a doutrina bem clara, por meio do Credo..."*

*"E agora, queridíssimos filhos, trabalhai no Credo, trabalhai no Credo. O Credo Palmariano, o Credo mais belo e mais completo da História da Igreja; porque todas as Obras de El Palmar têm que ser grandes, todas! Surpreendentes, misteriosas, profundas e belíssimas, todas!"*

Assim, a confecção do Credo terminou um pouco antes da Abertura oficial do Concílio, e deu tempo de imprimi-lo e distribuí-lo em espanhol e em algum outro idioma no dia da Abertura. Foi lido na Basílica Palmariana em voz alta por todos os presentes naquela magna cerimônia, levando a leitura aproximadamente uma hora.

Ao final do Segundo Concílio Palmariano, no ano de 2002, o Credo Palmariano foi extensamente ampliado com a incorporação dos muitos grandes avanços teológicos do curso dos dois Santos Concílios.

Que o leitor se deleite na leitura desta extraordinária obra que tem em suas mãos e aprenda com seus grandes ensinamentos.

## Credo Palmariano

Creio em um só Deus verdadeiro,  
Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo:  
Existente eternamente por Si mesmo,  
Espírito Puríssimo e Simplicíssimo,  
Eterno, Vivo, Onipotente, e Criador.  
Uma só Divindade em Essência  
e três Pessoas realmente distintas,  
mas entre Si coiguais e coeternas.

Creio que Deus, Uno e Trino,  
é o eterno Amor:  
Infinitamente perfeito, bom, santo, sábio,  
feliz, belo, justo, misericordioso,  
providente, remunerador, livre, veraz,  
imutável, imenso e onipresente;  
de um só entendimento e de uma só vontade  
em perfeitíssima harmonia;  
princípio e fim de todas as coisas,  
sem passado e sem futuro,  
em um presente eterno.

Confesso que os atributos  
ou perfeições de Deus são em número infinitos,  
e são sua mesma Essência Divina.

Creio que há um só Deus na Trindade  
e uma Trindade na unidade,  
Mistério dos mistérios,  
manifestado no Antigo Testamento,  
e plenamente revelado por Jesus Cristo  
no Novo Testamento.

Adoro às Três Divinas Pessoas,  
venero a inefável vida intratrinitária,  
felicidade inesgotável,  
e com os Anjos e Santos louvo:  
A unidade na Essência,  
a propriedade nas Pessoas,  
e a igualdade na majestade da glória.

Creio que as Três Divinas Pessoas  
possuem a mesma autoridade,  
coexistem Uma na Outra,  
e se compenetraram intimamente  
sem separação nem confusão;  
e que conjuntamente são adoradas e glorificadas.

Creio que, desde toda a eternidade,  
o nome de Deus Pai é o de Ananias,  
o nome de Deus Filho é o de Melquisedec,  
e o nome de Deus Espírito Santo é o de Malaquias.

Creio em um só Senhor, Deus Pai, o Santíssimo Ananias,  
Primeira Pessoa da Santíssima Trindade,  
Princípio sem princípio,  
Ingênito em todos os infinitos atributos divinos,  
Fonte da Divindade, da Trindade e da Autoridade.

Creio que Deus Pai  
é a Paternidade por Si mesma,  
que engendra eternamente  
o Filho ou Verbo Divino,  
e que, com o Filho ou Verbo Divino,  
dá procedência eternamente ao Espírito Santo.

Creio em um só Senhor, Deus Filho ou Verbo Divino,  
o Santíssimo Melquisedec,  
Segunda Pessoa da Santíssima Trindade,

Filho Unigênito do Pai,  
não feito, senão engendrado  
eternamente pelo Pai.

Creio que o Filho é consubstancial ao Pai e ao Espírito Santo,  
e que é o Verbo de Deus, a Sabedoria incriada,  
e que recebe eternamente do Pai  
todos os infinitos atributos divinos.

Creio que a Filiação divina  
é a mesma Pessoa do Filho,  
Deus de Deus, Luz de Luz,  
Deus verdadeiro de Deus verdadeiro.

Creio que o Filho, com o Pai,  
dá procedência eternamente ao Espírito Santo.

Creio em um só Senhor, Deus Espírito Santo,  
o Santíssimo Malaquias,  
Terceira Pessoa da Santíssima Trindade,  
Divino e eterno Amor.

Creio que o Espírito Santo,  
não é criado, nem engendrado,  
senão que procede eternamente do infinito amor do Pai e do Filho,  
como de um só princípio,  
e que é consubstancial com Eles.

Creio que a Espiração Passiva  
é a mesma Pessoa do Espírito Santo,  
o qual recebe eternamente do Pai e do Filho  
todos os infinitos atributos divinos.

Creio que, a Santíssima Trindade,  
para manifestar sua glória  
e comunicar-nos seu amor e felicidade,  
impulsada por um veementíssimo desejo,  
decretou a Obra da Criação

conforme foi concebida e ordenada  
eternamente na Mente Divina.

Creio, portanto, que Deus Uno e Trino  
é o Supremo Fazedor  
e Causa Essencial de todo o criado:  
O Criador da Grande Bola do Universo,  
e, portanto, do Céu e da Terra,  
de todo o invisível e visível,  
e que fez tudo do nada.

Creio que a Obra da Criação Universal  
foi feita em um mesmo e único instante dividido em instantes  
segundo uma ordem divina misteriosa,  
no começo do primeiro dia natural  
ou Dia da Criação Universal  
chamado Dominica ou Dia do Senhor.  
Na Criação Universal  
tudo saiu ao mesmo tempo das mãos de Deus,  
em um instante dividido em instantes, segundo a Ordem Divina.

Creio que, antes de todas as coisas,  
criou Deus a Alma Diviníssima de Cristo  
unida ao Verbo Divino.  
A Alma Diviníssima de Cristo,  
verdadeiramente humana,  
foi criada Alma eminentemente Sacerdotal,  
com suma plenitude de Graças,  
de ciência infusa e de visão beatífica.  
O Verbo Divino,  
ao unir-se a Ele a Alma de Cristo,  
começou a ser o Verbo Divino Humanado.

Creio que, à continuação,  
criou Deus a Alma Divina de Maria

associada ao Conselho Divino.

A Alma Divina de Maria

foi criada Alma excelentemente Cossacerdotal,  
com plenitude de Graças,  
de ciência infusa e de visão beatífica.

Creio que, as Almas de Cristo e Maria,  
foram criadas entronizadas Uma na Outra,  
ou seja, misticamente desposadas;  
pelo que, sempre,

a Alma de Cristo, habitou na Alma de Maria  
e a Alma de Maria, habitou na Alma de Cristo.

Creio que, a Alma de Maria,  
foi criada entronizada na Santíssima Trindade  
em virtude de seu desposório com a Alma de Cristo.

Creio que, o singularíssimo Desposório  
das Almas de Cristo e Maria,  
é a Alma Mística da Igreja.

Creio que as Almas de Cristo e Maria preexistiram  
porque foram criadas antes que fossem concebidos  
seus respectivos Corpos.

Creio que a Alma Diviníssima de Cristo  
é Causa Primeira Instrumental  
da criação da Alma Divina de Maria  
e de todas as demais coisas invisíveis e visíveis.

E que a Alma Divina de Maria  
é Causa Segunda Instrumental  
de todas as demais coisas criadas a partir d'Ela.

Creio que, a Alma de Cristo, ao ser criada,  
produziu o sublime fogo;  
que a Alma de Maria, ao ser criada,  
produziu a sublime água;

que o Espírito Santo, com seu sopro criador,  
impulsou o sublime ar;  
que a sublime terra ou alma energética  
é produzida pela união dos três elementos anteriores.

Creio que ditos quatro elementos,  
distintos dos que conhecemos,  
são fundamentais para a vida e conservação  
de todas as coisas materiais criadas  
que há na Grande Bola do Universo.

Creio que, depois das Almas de Cristo e Maria,  
Deus criou os Anjos, espíritos puros,  
desposados com ambas as Divinas Almas,  
dotados da Graça Santificante,  
da ciência infusa,  
da visão beatífica,  
e de excelsas qualidades naturais gloriosas.

Creio que, depois, Deus criou todas as coisas visíveis:  
Os seres dos reinos mineral, vegetal e animal;  
e que, como culminação das mesmas,  
e compêndio de todos os graus do ser,  
Deus criou, à imagem e semelhança Sua,  
o primeiro homem, Adão,  
e a primeira mulher, Eva.

A criação do primeiro casal humano  
foi da seguinte maneira:  
Deus criou do nada  
a substância primigênia ou corpo essencial de Adão;  
e ao mesmo tempo criou sua alma imortal,  
infundindo-a em dito corpo.  
O corpo essencial e alma unidos  
Deus os infundiu no barro,

ficando assim formado o corpo acidental do primeiro homem.

Depois, Deus extraiu de Adão  
uma costela com substância primigênia;  
com esta formou a substância primigênia  
ou corpo essencial de Eva,  
no qual infundiu sua alma imortal criada do nada.

O corpo essencial e alma unidos  
Deus os infundiu na costela extraída do primeiro homem,  
ficando assim formado o corpo acidental da primeira mulher.

O ser humano, assim criado,  
é capaz de conhecer, amar a Deus  
e render-lhe homenagem em nome de toda a criação visível.

Em sua infinita bondade,  
Deus criou nossos primeiros pais  
desposados com as Almas de Cristo e Maria,  
em estado de justiça original,  
e, portanto, com a Graça Santificante,  
a visão beatífica,  
o estado glorioso de suas almas e seus corpos,  
a imortalidade corporal,  
a imunidade à concupiscência  
e a ciência infusa.

Creio que, Deus, prevendo a queda de Adão e Eva,  
antes que pecassem,  
extraiu-lhes uma porção de suas sementes imaculadas e gloriosas  
para a futura formação do Corpo Imaculado de Maria,  
e, no d'Ela, o de Cristo.

Ditas sementes de nossos primeiros pais  
Deus as reservou desposadas com as Almas de Cristo e Maria,  
constituindo dito desposório  
o Sacramento da Tríplice Bênção,



que foi o Sacramento Perfeito do Antigo Testamento;  
mediante o qual, Deus pré-santificou e santificou  
um bom número de homens e mulheres privilegiados,  
concedendo-lhes a Justiça Perfeita ou Graça Santificante,  
e também beneficiou a humanidade com inumeráveis Graças,  
tudo em virtude da aplicação antecipada  
dos infinitos méritos de Cristo e Maria no Calvário.

Creio que, naquele mesmo dia da Criação Universal,  
Deus submeteu os Anjos à prova de amor e fidelidade,  
com o fim de confirmá-los na felicidade eterna, se a superavam.  
Para isso, privou-os da visão beatífica,  
de ciência infusa e outros dons.

Uma terceira parte deles,  
capitaneados por Lúcifer,  
pecaram ao rebelar-se contra seu Criador,  
pelo que foram castigados com o Inferno ou fogo eterno  
produzido pela Alma Diviníssima de Cristo,  
ficando transformados em demônios.

As outras duas terceiras partes dos Anjos,  
capitaneados por São Miguel,  
permaneceram fiéis a Deus,  
pelo que foram premiados para sempre  
com o Céu ou Bem-aventurança eterna.

Creio que, no mesmo dia da Criação Universal,  
Deus submeteu Adão e Eva à prova de amor e fidelidade,  
com o fim de confirmá-los na felicidade eterna, se a superavam.  
Para isso, privou-os da visão beatífica,  
da ciência infusa, da impecabilidade e outros dons.  
Mas, seduzidos por Satanás,  
a antiga serpente, o Dragão maldito,  
e desprezando as divinas Graças,

desobedeceram ao seu Criador,  
pelo que perderam a justiça original  
com todos os seus excelsos dons;  
e, por decreto divino,  
perderam-na, também, para todos os seus descendentes,  
com exceção da Santíssima Virgem Maria,  
deixando-lhes, como herança de morte, o pecado original,  
com todas as suas funestas consequências.

Creio que, depois da Criação Universal,  
Deus continua incessantemente sua atividade criadora.  
E que, no momento da concepção de cada ser humano,  
segue criando a alma,  
embora privada da Graça Santificante.

Creio que, no Antigo Testamento:  
O Pai Eterno,  
entre outras múltiplas maneiras,  
manifestou-se visivelmente na Terra  
sob a figura humana do Santíssimo Ananias.  
Que o Verbo Divino Humanado  
ou Verbo Divino e Alma Diviníssima unidos,  
entre outras múltiplas maneiras,  
manifestou-se visivelmente na Terra  
sob a figura humana do Sumo Sacerdote Melquisedec, Rei de Salém.  
Que o Espírito Santo,  
entre outras múltiplas maneiras,  
manifestou-se visivelmente na Terra  
sob a figura humana do Profeta Malaquias.  
E que a Alma Divina de Maria,  
entre outras múltiplas maneiras,  
manifestou-se visivelmente na Terra  
sob a figura humana da Rainha Essênia,

Esposa Puríssima do Rei de Salém.

Creio que Deus Pai,  
ao chegar o tempo eternamente decretado,  
em sua infinita bondade e misericórdia,  
enviou à Terra seu Filho Unigênito  
para prosseguir e consumir nela  
a Obra Salvífica da Reparação e Redenção,  
a qual foi decretada pelas Três Divinas Pessoas,  
mas correspondeu somente ao Filho levá-la a cabo.

Creio que, no dia vinte e cinco de março  
do ano cinco mil cento e noventa e nove  
da Criação do Mundo,  
o Verbo Divino unido à Alma de Cristo,  
sem separar-se da glória do Pai,  
descendeu dos Céus  
à cidade de Nazaré  
e se encarnou milagrosamente  
nas puríssimas entranhas da Virgem Maria,  
não por obra de varão,  
senão por obra e Graça do Espírito Santo;  
e que, no mesmo instante de obrar-se a Encarnação,  
o Deífico Corpo de Cristo  
ficou unido ao Verbo Divino e à Alma Diviníssima,  
e se obrou também a extensão  
do Sumo e Eterno Sacerdócio de Cristo ao seu Deífico Corpo.

Creio que, na Encarnação do Verbo Divino,  
obrou-se o Singularíssimo Desposório  
dos Sacratíssimos Corações de Cristo e Maria,  
e, portanto, de seus Sacratíssimos Corpos,  
em virtude da entronização  
de um Pedaco do Coração de Cristo no Coração de Maria

e de um Pedaco do Coração de Maria no Coração de Cristo.

E também se obrou o Singularíssimo Desposório  
dos Sacratíssimos Sangues de Cristo e Maria,  
em virtude da entronização  
de uma Gota de Sangue de Cristo no Coração de Maria,  
e de uma Gota de Sangue de Maria no Coração de Cristo.

Em virtude da sacramentalidade,  
através de cada um destes Desposórios:

Cristo, todo inteiro, habita em Maria.

E Maria, toda inteira, habita em Cristo.

Creio que, Nosso Senhor Jesus Cristo,  
ou Verbo Divino Humanado,  
é verdadeiro Deus e verdadeiro Homem;  
uma só Pessoa Divina,  
com duas naturezas, divina e humana;  
dois entendimentos, divino e humano;  
duas vontades, divina e humana;  
e uma só memória humana.

Creio que Jesus Cristo, o Messias Prometido,  
nasceu em Belém no dia vinte e cinco de dezembro  
do ano cinco mil cento e noventa e nove  
da Criação do Mundo,  
e que se fez semelhante a nós,  
menos no pecado.

Creio que, embora a Alma e o Corpo de Cristo  
possuem estado glorioso por natureza,  
Ele quis ter também,  
durante a maior parte de sua vida na Terra,  
um estado passível em ambos os elementos  
para poder sofrer e morrer por nós.

Cristo, no estado glorioso, sempre gozou,

e no estado passível, sofreu.

Creio que Nosso Divino Salvador,  
durante sua vida oculta em Nazaré,  
viveu sujeito e obediente aos seus Virginais Pais Maria e José,  
no seio da Sagrada Família,  
chamada, também, a Trindade Augusta da Terra.  
E que durante os três anos de vida pública,  
em sua altíssima missão como Enviado do Pai Eterno,  
proclamou o Reino de Deus,  
e deixou bem provada sua Divindade e Doutrina  
com o exemplo de suas infinitas virtudes  
e inumeráveis milagres,  
sendo modelo de nossa vida espiritual.

Creio que, sob o poder de Pôncio Pilatos,  
e dos iníquos Pontífices Caifás e Anás,  
Cristo padeceu ignominiosa e cruentíssima Paixão,  
sendo crucificado no Monte Calvário;  
e que, entregando seu Espírito ao Pai, imolou-se e morreu  
ao ficar separada sua Alma de seu Corpo;  
e assim coroou o contínuo ofertório de toda a sua vida.  
Creio que, com este admirável e sublime sacrifício cruento,  
consumou infinitamente a necessária reparação ao Pai.  
Confesso que, como consequência gratuita  
deste ato reparador,  
veio sobreabundantemente a redenção dos homens;  
e que tudo foi a expressão do mais completo triunfo  
da infinita bondade de Deus sobre o pecado;  
pois, o que nos perdeu a orgulhosa desobediência do homem,  
foi devolvido a nós com acréscimos pela deífica obediência.  
Pelo Fruto do Ventre Virginal de Maria  
foi para sempre esmagada a cabeça da infernal serpente,

triunfando Cristo sobre o pecado e a morte em benefício nosso.

E ao que deu morte o maldito fruto da árvore satânica do Paraíso,  
vivificou-o o bendito Fruto da Árvore Salvífica do Calvário.

Onde reinavam as trevas, agora reina a Luz!

Creio que o Sacratíssimo Lado de Jesus morto na Cruz,  
foi aberto pela lança de Longinos  
atravessando seu Deífico Coração,  
do qual saiu a última Gota de Sangue,  
a qual era uma Gota de Sangue de Maria  
entronizada no Deífico Coração,  
e por concomitância com dita Gota de Maria  
uma Gota de Sangue de Jesus morta em seus estados,  
ficando assim separado o Sangue de seu Corpo;  
e, além disso, saiu Água,  
a Qual era o Espírito Santo  
que, manifestado sob essa forma,  
derramava-se no Deífico Sangue.

Creio que, a Alma, o Corpo e o Sangue de Cristo,  
separados entre si,  
seguiram unidos à Divindade.

Creio que, do Divino Lado de Cristo Reparador e Redentor,  
brotou, lavada e renovada, a Nova Igreja  
ou Corpo Místico de Cristo,  
com a Sabedoria dos Sacramentos.

Creio que, Nosso Santíssimo Salvador,  
com sua Alma unida à Divindade,  
manifestou-se glorioso no Céu  
aos coros angélicos,  
recebendo eles um aumento da glória accidental.  
Logo desceu aos infernos,  
com o qual deve se entender:

Que se manifestou às almas do Seio de Abraão,  
concedeu a Gota de Sangue de Maria,  
e, portanto, a Justiça Perfeita ou Graça Santificante,  
para aquelas que não a possuíam  
e levou todas ao Céu;  
que se manifestou às almas do Purgatório,  
concedeu a Gota de Sangue de Maria,  
e, portanto, a Justiça Perfeita ou Graça Santificante  
para aquelas que não a possuíam,  
levou muitas ao Céu,  
e encheu de Esperança àquelas que ainda ficaram purificando-se;  
que se manifestou às almas do Limbo das Crianças,  
concedendo-lhes a justiça imperfeita  
ou reflexo da Graça Santificante;  
que se manifestou aos condenados,  
os quais ficaram cheios de maior confusão e tormento,  
e receberam um aumento das duas penas essenciais;  
e encadeou Satanás.

Todos dobraram seus joelhos  
ao Santo e Terrível Nome de Jesus.

Creio que, o Corpo de Nosso Divino Salvador,  
descido do madeiro da Cruz,  
foi transladado ao Santo Sepulcro,  
e que, envolto no Santo Sudário ou Mortalha Santa,  
foi sepultado ali,  
onde, unido à Divindade,  
recebeu a adoração da Virgem Maria  
e de todos os ali presentes.

Creio que Jesus Cristo, Todo-Poderoso,  
juntos seu Corpo, Sangue e Alma gloriosos, para nunca mais morrer,  
ressuscitou ao terceiro dia dentre os mortos por sua própria virtude divina,

deixando-nos, assim, a máxima prova de sua Divindade,  
o principal fundamento de nossa Fé,  
causa e Esperança de nossa futura ressurreição.  
Creio que, primeiro, apareceu à sua Santíssima Mãe;  
depois, à Santa Maria Madalena e a outras mulheres.  
Mais tarde apareceu aos Apóstolos:  
Para fortalecê-los e instruí-los mais na Fé,  
conferir a Pedro o Papado,  
enviá-los a pregar o Evangelho a toda criatura  
e batizar os que cressem;  
e lhes encomendou que permanecessem unidos em Jerusalém  
até a Vinda do Espírito Santo,  
prometendo-lhes estar com eles  
até a consumação dos séculos.

Creio que Jesus, aos quarenta dias de ressuscitar,  
enquanto abençoava sua Santíssima Mãe,  
seus Apóstolos, discípulos e piedosas mulheres,  
do cume do Monte das Oliveiras de Jerusalém  
ascendeu aos Céus com majestade e glória  
por sua própria virtude divina,  
em meio às aclamações e júbilo dos Anjos  
e de todos os Bem-aventurados  
que o acompanhavam em tão glorioso triunfo.  
E à vista de todos,  
com a Luz emanada de seu Divino Rosto,  
como Supremo Rei,  
derrubou os portões dos Céus, abrindo-os assim oficialmente,  
onde está sentado à destra do Pai,  
em igual glória que Ele enquanto Deus  
e, enquanto Homem, em maior do que qualquer outro.

Creio que desde ali há de voltar,



em sua Gloriosa Segunda Vinda,  
com o mesmo poder e majestade,  
para julgar os vivos e os mortos,  
como Supremo e Justo Juiz  
inapelável e remunerador.

Ó Pastor Santo,  
que deixaste tua grei  
em desterrado solo,  
volta logo  
e tende a nós o piedoso olhar  
de teu Luminosíssimo Rosto,  
pois com grande veemência te esperamos,  
para reinar contigo  
em santidade, paz e felicidade absolutas!

Creio que Jesus, enquanto Deus,  
É Rei de Infinita Majestade;  
e, enquanto Homem, é Rei temporal dos judeus,  
já que, por ser filho legal de São José, seu Pai Virginal,  
é descendente e herdeiro do trono de Davi.

Creio que é o Cristo ou Ungido de Deus,  
o Anjo Mediador, o Sumo e Eterno Profeta,  
e o Sumo e Eterno Sacerdote Melquisedec.

Creio que Nosso Senhor Jesus Cristo  
está prefigurado no Antigo Testamento:  
Ao ser Vítima Inocente, por Abel, filho do Patriarca Adão.  
Ao ser o Condutor da Arca da Salvação ou Igreja Santa,  
pelo Patriarca Noé.  
Ao ser Modelo de Infinita Paciência, pelo Patriarca Jó.  
Ao ser Pai na Fé e Modelo de Obediência,  
pelo Patriarca Abraão.  
Ao ser Obediente até a Morte,

pelo Patriarca Isaac, filho do Patriarca Abraão.

Ao ser vendido por trinta moedas,

pelo Patriarca José, filho do Patriarca Jacó.

Ao ser Sumo Legislador e Supremo Caudilho,

pelo Legislador e Caudilho Moisés.

Ao ser Rei de Infinita Majestade, pelo Rei Davi.

Ao ser Sumo e Eterno Profeta, pelo Profeta Elias.

Ao ter ressuscitado ao terceiro dia do sepulcro,

pelo Profeta Jonas.

Ao morrer crucificado em uma cruz, pelo profeta Jeremias.

Ao ser Zeloso Guardião da Casa do Senhor,

pelos Caudilhos Zorobabel, Esdras e Neemias.

Creio que a Obra da Santificação das almas  
foi decretada pelas Três Divinas Pessoas,  
e que a missão do Espírito Santo  
é a de comunicar às almas o amor do Pai e do Filho,  
dotando-as do estado de Caridade Divina,  
mediante a vida da Graça.

Creio que o Espírito Santo, o Divino Paráclito,  
Defensor e Consolador nosso,  
é a mesma Graça Santificante,  
o Grande Dom Sobrenatural  
que regenera as almas pelo Sacramento do Batismo,  
que habita realmente nas almas dos justos,  
e as vivifica, santifica e diviniza,  
convertendo-as em templos vivos de Deus,  
filhos e herdeiros de sua glória.

Creio que, o Espírito Santo,  
é a Alma Incriada da Igreja,  
o Esposo das almas vivas dos fiéis;  
aos que vai enchendo de seus dons e frutos

segundo sua correspondência.

Creio que o Espírito Santo,  
como personificação do amor trinitário,  
é o impulsor de toda a obra criadora  
ao ser esta viva expressão do amor divino.

Creio que o Divino Paráclito  
habitou na Arca de Noé,  
confundiu as raças e línguas de Babel,  
justificou Abraão, nosso pai na Fé,  
fortaleceu Isaac, figura de Cristo,  
conduziu Jacó, símbolo da Igreja,  
ensinou a Moisés a observância da Lei,  
fez dele condutor do Povo de Israel,  
e habitou na Arca da Aliança.

Falou pelos profetas,  
ungiu os reis,  
encorajou os caudilhos,  
descendeu sobre a Virgem Maria,  
manifestou-se no Jordão  
ao ser Cristo batizado por São João o Precursor,  
derramou-se no Sangue da Vítima Imolada na Cruz,  
veio em chamas de fogo sobre os Apóstolos no Cenáculo,  
fortaleceu os mártires de Cristo, e segue fortalecendo-os,  
continua falando pelo Magistério da Igreja;  
e se prodiga sobre os Apóstolos Palmarianos,  
que preparam os caminhos do Retorno de Cristo  
e de seu Reino Messiânico de paz na Terra,  
sobre os quais virá apoteoticamente no Último Pentecostes.

Ó Fogo veementíssimo de Caridade!  
Ó Dulcíssima Pomba!  
Ó Fonte de Sabedoria!

Ó Brisa da Consolação!

Ó Luz Beatíssima!

Ó Sopro de Deus!

Oceano infinito de claridade!

Desvanecedor das trevas!

Vento impetuoso de salvação!

Resplendor da glória de Deus!

Ó Dom Amorosíssimo das almas!

Creio que a Santíssima Virgem Maria,  
real e perfeitíssima criatura,  
é a verdadeira Mãe de Deus,  
concebida, eternamente, na Mente Divina  
como idônea Companheira.

Creio que Maria Santíssima  
é a Mulher anunciada no Gênesis  
para esmagar a cabeça da infernal serpente.

Creio que, no dia oito de dezembro  
do ano cinco mil cento e oitenta  
da Criação do Mundo,  
a Santíssima Virgem Maria  
foi concebida, na cidade de Jerusalém,  
em virtude da sublime coabitação  
de seus pré-santificados Pais Ana e Joaquim,  
cujas sementes tinham sido antes glorificadas  
pelas sementes gloriosas de Adão e Eva  
reservadas, até esse momento,  
no Sacramento da Tríplice Bênção.

Creio que, Maria, foi concebida sem pecado original  
e dotada de perfeitíssima beleza espiritual e humana;  
que foi isenta, também, de toda mancha pessoal,  
pelo que possui o singular privilégio

de ser Irredenta total,  
pois a que nunca conheceu pecado  
não podia ser redimida.

Creio que a Imaculada Virgem Maria,  
no mesmo instante de sua Conceição Puríssima,  
gozou do uso da razão.  
E plenamente consciente  
dos excelsos dons recebidos de Deus  
que superam todos os concedidos  
às demais criaturas juntas,  
com profundíssima e perfeitíssima humildade,  
veementíssimo desejo e generosíssima correspondência,  
ofereceu-se toda Ela ao seu Divino Esposo, o Criador,  
consagrando-lhe as primícias de seu ser:

A primorosa açucena do Voto Perpétuo de sua Virgindade.

Ó Maria! Que formosa és!

Ó Pomba Imaculada e Puríssima!

Esbelta como a palmeira!

Creio que, se bem a Alma, o Corpo Essencial  
e o Corpo Acidental de Maria  
possuem estado glorioso por natureza,  
Ela teve também,  
durante a maior parte de sua vida na Terra,  
um estado passível em sua Alma e em seu Corpo Acidental,  
para poder sofrer por nós.

Em seu Corpo Essencial jamais teve estado passível.

Creio que Deus, em sua Infinita Sabedoria,  
para que esta excelsa Senhora  
pudesse obrar na altíssima missão a que estava consagrada,  
em determinados momentos de sua vida  
suspendeu-lhe, em parte, a ciência infusa e outros diviníssimos dons,

deixando-a no ser e estado comum de todas as virtudes.

E assim, com seu heroico exercício das mesmas,  
ser a admiração dos Anjos,  
e o modelo ideal dos humanos.

Creio que a Divina Maria,  
no seio materno de Santa Ana,  
Santuário do Tabernáculo de Deus,  
com atos incessantes e heroicos  
de Fé, Esperança e Caridade,  
reverenciava, louvava e adorava  
a Infinita Majestade na Unidade e Trindade de Deus,  
por Si e por todas as criaturas.

Com sublime prostração e abundantes gemidos,  
intercedia e rogava pela salvação de toda a humanidade;  
e instava com veemência ao Pai Celestial,  
para que adiantasse a hora  
da Vinda do Messias Prometido.

Creio que a Divina Menina Maria,  
em êxtase altíssimo,  
absorta e abstraída em seus sentidos corporais  
do que acontecia no parto de sua mãe Santa Ana,  
nasceu em Séforis, lugar perto de Nazaré,  
no dia oito de setembro do ano  
cinco mil cento e oitenta e um da Criação do Mundo.  
A Divina Menina nasceu belíssima e resplandecente,  
como correspondia à sua dignidade de Esposa de Deus,  
enchendo de Esperança a humanidade.

Seus Santíssimos Pais  
impuseram-na o Dulcíssimo Nome de Maria,  
como Deus assim o havia decretado e depois comunicado  
por ministério do Arcanjo São Gabriel;

a cujo Nome de Maria,  
e com profunda reverência,  
inclinam todos a cabeça  
no Céu, na Terra e nos abismos.

Creio que esta Divina Princesa  
foi apresentada e entregue ao Templo,  
por seus pais, à idade de três anos,  
causando a admiração dos sacerdotes  
e de todos os demais que estavam ao serviço de Deus.  
Sendo Ela modelo e exemplo da vida religiosa.

Creio que Maria, a Soberana Princesa,  
em um ato de indescritível e abnegada obediência  
e imolação de sua própria vontade,  
plena de Fé e Esperança em seu Criador,  
aceitou com suma Caridade o mandato divino:  
Desposando-se, à idade de dezessete anos,  
com o Virgem José, da Casa de Davi,  
escolhido com singular providência de Deus.

Ó Maria!  
Descrita pelo Espírito Santo no Antigo Testamento,  
cantada pelos Anjos,  
esperada pelos Patriarcas,  
anunciada pelos Profetas!

De Ti vaticinou o Santo Profeta Isaías:  
«O próprio Senhor Deus vos dará um sinal:  
Eis aqui que conceberá a Virgem, e dará à luz um Filho,  
e será chamado seu nome Emanuel.»

Creio que chegado o tempo eternamente decretado  
para que se manifestasse na Terra o Messias Salvador,  
a fim de prosseguir e consumir  
a Obra Salvífica da Reparação e Redenção,

Deus enviou o Arcanjo São Gabriel  
à cidade de Nazaré,  
acompanhado de inumeráveis Anjos,  
para anunciar à Virgem Maria  
o Mistério da Encarnação,  
e pedir seu consentimento,  
que, Ela, outorgou pronunciando o Fiat.  
Creio que, neste exato momento,  
o Espírito Santo cobriu Maria com sua sombra,  
formando do Sangue Puríssimo da Virgem  
um Corpo de Criança perfeitíssimo;  
e, nesse mesmo instante,  
ficou unido a esse Corpo o Verbo Divino e a Alma Diviníssima;  
e, sem deixar de ser Deus,  
encarnou-se como Homem verdadeiro  
nas Puríssimas Entranhas da Virgem Maria.

Creio que, Maria,  
Mãe de Deus e Sempre Virgem,  
arrebatada em altíssimo êxtase,  
deu à luz seu Divino Filho Jesus  
na gruta de Belém,  
saindo do Seio materno  
da maneira que o raio de sol transpassa o cristal  
sem quebrá-lo nem manchá-lo.  
Cumprindo-se assim o vaticinado  
no Cantar dos Cantares  
«Meu Nardo Divino exalou seu aroma».  
E foi adorado por Maria e José.

Ó Divina Virgem Maria!  
Ó Horto cerrado! Ó Fonte selada!  
Perante a Boa Nova do Nascimento



do Virginal Fruto de tuas Entranhas,  
sorriem os Céus,  
cantam as estrelas,  
salmodiam os Anjos,  
adoram-no pastores e reis,  
dançam de prazer as colinas.

Chegou o Messias!  
O anunciado pelos Profetas!  
O esperado pelos Patriarcas!  
O Desejado dos povos!  
Exulta de gozo todo o Universo!

Creio que a Puríssima Mãe,  
obedecendo à Lei,  
em um gesto supremo de humildade,  
acudiu ao Templo, em companhia de seu Esposo São José,  
para se submeter ao rito legal da Purificação da Mãe  
e Apresentação de seu Divino Filho,  
recebendo dos lábios do Sumo Sacerdote,  
o Santo Ancião Simeão,  
esta dolorosíssima profecia:  
«Uma espada atravessará tua Alma  
que está desposada com a d'Ele»,  
ou seja, com a de Cristo.

Creio que a Imaculada Virgem Maria,  
solicitou e recebeu o Santo Sacramento do Batismo  
das mãos de seu Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo,  
obtendo uma maior plenitude de Graças,  
não para Ela senão para benefício da humanidade.

Creio que, Maria Santíssima,  
é Medianeira Universal na Dispensação de todas as Graças,  
a Onipotência Suplicante,

cujas prerrogativas exerce continuamente,  
como ficou bem comprovado nas Bodas de Caná  
adiantando a hora do primeiro milagre público  
ou manifestação da Divindade de Cristo.

Creio que Maria é Corredentora,  
porque sofreu espiritualmente  
todos os padecimentos que Cristo sofreu em sua Alma e em seu Corpo,  
oferecendo ao Pai Eterno a morte de seu Divino Filho;  
e também sua própria Morte Espiritual  
ao ficar privada, durante sete segundos, da visão beatífica  
em seu parto dolorosíssimo do Nascimento da Igreja  
ou Corpo Místico de Cristo.  
Com ditos sofrimentos, Maria  
cumpru uma missão Cossacerdotal com Cristo.

Creio que Maria é Corredentora da Humanidade,  
porque associou seus padecimentos  
e inumeráveis amarguras de sua vida  
à Paixão Sacrossanta de Nosso Senhor Jesus Cristo,  
não como simples colaboração,  
senão como autêntico sofrimento da Paixão  
ao ser Ela Covítima do Calvário.

Pelo qual, creio firmissimamente  
que a Santíssima Virgem Maria  
é Cossacerdote de Cristo Sumo e Eterno Sacerdote;  
e que este real e verdadeiro Sacerdócio de Maria,  
é inferior ao Sacerdócio Supremo de Jesus Cristo,  
muito superior ao Sacerdócio Ministerial  
e imensamente superior ao sacerdócio comum dos fiéis.

Creio que Maria Cossacerdote  
é Esposa de Cristo, Sumo e Eterno Sacerdote  
e Esposa Puríssima dos Sacerdotes.

Creio que Maria é Mãe da Igreja,  
por ser a Igreja o Corpo Místico de Cristo.

Creio que Maria é Mãe da Humanidade,  
porque todos os homens são chamados  
a incorporar-se ao Corpo Místico de Cristo.

Creio que Maria é Divina Tesoureira  
e Dispensadora Universal de todas as Graças,  
pois é Tesouro e Caudal inesgotável das Graças,  
que distribui com prodigalidade superabundante entre seus filhos.

Creio que Maria é terna Mãe dos Sacerdotes,  
por ser Mãe de Cristo, Sumo e Eterno Sacerdote.

Creio que Maria Santíssima esteve presente  
na Ressurreição e na Ascensão de seu Divino Filho Jesus Cristo  
e participou de sua gloriosa entrada nos Céus.

Creio que Maria, Auxiliadora dos Cristãos,  
congregou e presidiu aos Apóstolos e outros, no Cenáculo,  
que permaneciam unidos em oração e recolhimento,  
descendo visivelmente, sobre eles, o Espírito Santo  
na forma de línguas de fogo.

Creio que Maria é Divina Pastora das Almas,  
pois apascenta maternalmente, em nome de Cristo,  
o rebanho da Igreja.

Creio que Maria é a Divina Doutora da Igreja,  
por ser a Sede da Sabedoria,  
e porque ensina maternalmente, em nome de Cristo,  
ao rebanho da Igreja.

Creio que a Santíssima Virgem Maria não morreu,  
senão que, vivendo em Jerusalém,  
à idade de setenta e quatro anos  
lhe sobreveio uma Sublime Dormição  
na presença dos Apóstolos e outros

que estavam no Cenáculo.

Creio que seu Puríssimo Corpo Acidental glorioso,  
unido à sua Divina Alma e Corpo Essencial gloriosos,  
foi depositado no sepulcro,  
onde recebeu a veneração dos Anjos,  
dos Bem-aventurados, dos Apóstolos e demais presentes.

Creio que, ao terceiro dia,  
após despertar de sua Doce Dormição,  
foi Assunta ao Céu em Corpo e Alma,  
não por ministério dos Anjos,  
senão pela mesma virtude de sua natureza gloriosa;  
sendo acompanhada de seu Divino Filho,  
que desceu dos Céus,  
e de toda a Corte Celestial.

Assunta é Maria ao Céu!  
Ó maravilha nunca vista!  
«Quem é Esta que sobe do deserto  
como açucena dos vales,  
como vapor de mirra e incenso,  
plena de luz e majestade?»  
É o encanto dos Anjos.  
a admiração do Céu,  
o consolo dos homens,  
a alegria da linhagem humana,  
o gozo e a paz da Terra,  
a saúde do mundo,  
o abismo insondável das divinas misericórdias.

Assunta é Maria ao Céu!  
«Quem é Esta que se levanta como a aurora,  
formosa como a lua,  
resplandecente como o sol,

terrível como um exército em ordem de batalha?»

É o resplendor da luz eterna,  
o espelho sem mancha do atuar de Deus,  
a imagem de sua bondade.

Contemplai extasiados  
a Rosa de Jericó,  
formosa mais do que todas as formosuras,  
bela mais do que todas as belezas,  
e mais perfeita do que todas as perfeições  
que admiramos no Universo.

Assunta é Maria ao Céu!

Ó prodígio digno da Sabedoria Infinita!  
Ó reflexo fidelíssimo da Divina Face de Jesus!

Creio que a Augusta Divina Maria,  
à vista dos Apóstolos e muitos outros,  
foi coroada pela Santíssima Trindade,  
e está sentada à direita de seu Divino Filho  
como Rainha dos Céus e Terra,  
desde onde exerce seu poderio e império  
sobre os Anjos e Santos  
e todas as demais criaturas.

Ó Maria!

Exclamarei com o Santo Profeta Davi:

«Coisas gloriosas foram ditas de Ti,  
ó Maria, Mística Cidade de Deus».

Creio na Presença Espiritual, real e verdadeira,  
da Virgem Santíssima na Sagrada Eucaristia,  
adorando a Deus e suplicando por toda a humanidade.

Creio que a Santíssima Virgem Maria,  
como Esposa do Espírito Santo,  
habita nas almas dos justos;

e que, esta presença espiritual e real,  
realiza-se, primeira e principalmente,  
no Sacramento do Batismo,  
ao se receber nele o Sacramento Singular  
da Gota de Sangue de Maria.

Creio que Maria é Saúde da Humanidade  
porque d'Ela depende a salvação  
de todos os que desejam alcançá-la,  
já que fora de Maria não há salvação possível.

Creio que Maria é a Divina Enfermeira,  
porque, como Cossacerdote,  
cura as almas dos pecadores.

Creio que, assim como Cristo  
é Pai e Cabeça da Criação,  
Maria é Mãe e Coração da Criação,  
e Companheira Amorosíssima de Deus.

Creio que a Santíssima Virgem Maria  
é a Precursora da Segunda Vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Creio e confesso que esta excelsa criatura, chamada Maria,  
alcançou todas as suas prerrogativas  
por ser digna Mãe de Deus;  
e que se encerra a profundidade de todos os seus mistérios  
nesta sabedoria:

Maria, Filha de Deus Pai,  
Mãe de Deus Filho,  
Esposa de Deus Espírito Santo,  
Templo e Sacrário da Santíssima Trindade  
e Mística Cidade de Deus.

Ó Maria, mais que Tu só Deus!

Ó Maria, entronizada na Santíssima Trindade!  
Que minha língua, unida aos coros angélicos,

cante tuas glórias, dizendo:

Santa, Santa, Santa és, ó Maria,

Mãe de Deus e sempre Virgem!

Creio que a Santíssima Virgem Maria  
está prefigurada no Antigo Testamento:

Ao ser Mãe de Jesus Cristo, Filho da Promessa,  
pela Matriarca Sara, esposa do Patriarca Abraão.

Ao ser Mãe da Igreja ou Povo Escolhido,  
por Rebeca, esposa do Patriarca Isaac.

Ao morrer espiritualmente em seu Parto do Cristo Místico,  
pela Matriarca Raquel, esposa do Patriarca Jacó.

Ao ser Capitã dos Exércitos do Senhor, pela Caudilha Débora.

Ao ser Modelo de Virtude, Escrava do Senhor e Respigadora das almas,  
por Rute, esposa de Booz.

Ao ser Fortaleza de Deus e Espada do Carmelo, pela Caudilha Judite.

Ao ser Estrela Sublime de Salvação,  
pela Rainha Ester, esposa do Rei Assuero, por apelido Ciro.

Ao ser Mãe e Alento dos mártires,  
por Macabeia, mãe dos sete irmãos Macabeus.

Creio que o Glorioso Virginal São José, Varão Justíssimo,  
foi predestinado, desde a eternidade,  
na Mente Divina, para a altíssima dignidade  
de Pai Virginal de Jesus e Esposo Virginal de Maria.

Creio que o Patriarca São José  
foi concebido com a mancha do pecado original  
ou ausência do Espírito Santo em sua Alma;  
mas foi preservado da culpa do pecado original  
ou habitabilidade de Satanás em sua alma  
ao ser concebido com a justiça imperfeita  
ou reflexo do Espírito Santo.

Portanto, São José é quase imaculado e irredento parcial.

Creio que o Santíssimo José  
foi Pré-santificado no seio materno  
no terceiro mês de sua concepção;  
e que, desde o mesmo instante de ser pré-santificado,  
gozou do uso da razão,  
da habitabilidade do Espírito Santo em sua Alma,  
da visão beatífica,  
da ciência infusa e outros altíssimos dons;  
foi confirmado em Graça,  
e recebeu o privilégio de impecância  
em grau perfeitíssimo,  
pelo que nunca pôde pecar mortal nem venialmente.

Creio que, o Patriarca São José,  
desde o mesmo instante de sua Pré-santificação  
consagrou-se a Deus com Voto de Perpétua Virgindade,  
e que é o cheio de Graça,  
pelo que, depois de Maria,  
supera todos os Anjos e Santos juntos.

Creio que, o Santíssimo José,  
além do estado glorioso que possui  
em sua Alma, em seu Corpo Essencial  
e em seu Corpo Acidental,  
teve também, durante a maior parte de sua vida na Terra,  
um estado passível em sua Alma e em seu Corpo Acidental,  
para poder sofrer e assim cooperar  
na Obra da Reparação e Redenção.  
Em seu Corpo Essencial jamais teve estado passível.

Creio que ao Santíssimo José,  
em determinados momentos de sua vida,  
Deus, em sua Infinita Sabedoria,  
suspendeu-lhe, em parte, a ciência infusa



e outros altíssimos dons,  
para que exercitasse as virtudes heroicamente.

Creio que São José  
nasceu na cidade de Belém  
de seus santos pais Jacó e Raquel;  
e que gozou sempre de uma beleza indescritível.

Creio que o Virginal São José,  
à idade de vinte e seis anos,  
desposou-se com a Santíssima Virgem Maria.

Creio que, o Patriarca São José,  
como Esposo Virginal de Maria,  
deu seu consentimento a Deus  
para que se obrasse n' Ela  
a Encarnação do Verbo Divino.

Creio que, o Santíssimo José,  
sabendo que sua Esposa, a Virgem Maria,  
havia concebido ao Filho do Eterno Pai  
por obra do Espírito Santo,  
como era varão justo e humilde,  
considerou-se indigno de viver com a Mãe de Deus  
e de representar o Pai Celestial, legalmente,  
no seio da Sagrada Família,  
pelo que, com indizível dor,  
pensou secretamente em viver separado d' Ela.

Creio que, o Santíssimo José,  
exultou de indescritível gozo  
ao receber, por meio do Arcanjo São Gabriel,  
o mandato divino para que vivesse em companhia de Maria  
e exercesse a paternidade legal sobre o Filho de Deus.

Creio e confesso firmemente  
que, o Santíssimo José,

em nenhum momento duvidou da pureza virginal de Maria.

Creio que o Santíssimo José,  
obedecendo à Lei,  
circuncidou o Filho de Deus  
e lhe pôs o Nome de Jesus,  
cumprindo assim sua Paternidade Legal  
e uma missão Cossacerdotal com Maria;  
pois o ministério da Circuncisão de Cristo,  
implicou para São José sua própria Morte Mística.

Pelo qual, creio firmemente  
que o Glorioso Patriarca São José é Cossacerdote de Maria,  
e que este real e verdadeiro Sacerdócio de José  
é inferior ao Sacerdócio de Maria,  
superior ao Sacerdócio Ministerial  
e muito superior ao sacerdócio comum dos fiéis.

Creio que o Santíssimo José  
é Pai e Doutor da Igreja.  
E que, por sua altíssima dignidade  
de Pai Virginal de Jesus e Esposo Virginal de Maria,  
exerce, como Coadjutor da Excelsa Mãe de Deus,  
as Prerrogativas de Correpador, Corredentor,  
Comediano, Cotesoureiro e Codispensador,  
e muitos outros excelsos privilégios.

Creio que o Santíssimo José,  
pouco tempo antes de começar a vida pública de Cristo,  
morreu de amor nos braços de Jesus e Maria.

Creio que, a morte de São José,  
foi apenas a do seu Corpo Acidental ou morte clínica,  
sendo ademais isento do Juízo Particular.

Seu Corpo Essencial, unido à sua Alma,  
ficou submerso em doce dormição

e despertou ao expirar Cristo.

Seu Corpo Acidental ressuscitou

ao ressuscitar Cristo.

Creio que o Santíssimo José,  
no dia da Ascensão do Senhor,  
após uma doce dormição, foi Assunto ao Céu  
com sua Alma e seus Corpos, ficando o Corpo Acidental  
adormecido no Céu, até o momento  
em que a Santíssima Virgem Maria foi Assunta ao Céu.

Creio que o Augusto São José  
está no Céu em Corpo e Alma,  
sentado à direita de sua Augusta Esposa Maria,  
desde onde reina sobre os Anjos e Santos  
e todas as demais criaturas.

Ó Santíssimo José!  
Vigário de Deus Pai,  
Guardião de Deus Filho,  
Confidente de Deus Espírito Santo,  
Custódio do Sacrário da Santíssima Trindade,  
Protetor e Defensor da Igreja.

Creio que o Santíssimo José  
está prefigurado no Antigo Testamento:  
Ao ser Guardião da Arca da Salvação ou Igreja Santa,  
pelo Patriarca Noé.

Ao ser Pai na Fé e Modelo de Obediência,  
pelo Patriarca Abraão.

Ao ser Modelo de Castidade e Fidelidade,  
pelo Patriarca José, filho do Patriarca Jacó.

Ao ser escolhido milagrosamente através da vara que floresceu,  
pelo Sumo Sacerdote Levítico Aarão.

Ao falar cara a cara com Jesus, Nosso Deus,

pelo Legislador e Caudilho Moisés.

Ao ser Rei e Intrépido Caudilho do Senhor, pelo Rei David.

Creio que a Santíssima Ana  
é a Mãe da Virgem Maria,  
e que foi Pré-santificada no seio materno  
no quarto mês de sua concepção,  
habitando o Espírito Santo em sua alma  
desde esse mesmo instante  
e enchendo-a de altíssimas Graças.

Creio que a Santíssima Ana  
nasceu em Séforis,  
e que se desposou com o Santíssimo Joaquim,  
da Casa de David.

Creio que a Santíssima Ana  
está no Céu em corpo e alma,  
sentada à direita de São José,  
e acima de todos os Anjos  
e de todos os Santos depois dela.

Creio que o Santíssimo Joaquim  
é o Pai da Virgem Maria,  
e que foi Pré-santificado no seio materno  
no quinto mês de sua concepção,  
habitando o Espírito Santo em sua alma  
desde esse mesmo instante  
e enchendo-o de altíssimas Graças.

Creio que o Santíssimo Joaquim  
nasceu em Séforis.

Creio que o Santíssimo Joaquim  
está no Céu em corpo e alma,  
sentado à direita de sua Esposa,  
e acima de todos os Anjos

e de todos os Santos depois dele.

Creio que São João Batista  
é o Precursor de Nosso Senhor Jesus Cristo,  
e que foi Pré-santificado no seio materno  
no sexto mês de sua concepção,  
por ocasião da visita da Virgem Maria  
à sua prima Santa Isabel,  
gozando, desde esse mesmo instante,  
da habitabilidade do Espírito Santo.  
Creio que, depois de cumprir a sua missão precursora,  
coroou sua vida ao serviço de Deus morrendo mártir.

Creio que o Santo Profeta Elias  
foi Pré-santificado no seio materno  
no sétimo mês de sua concepção;  
gozando, desde esse mesmo instante,  
da habitabilidade do Espírito Santo;  
e que depois de fundar a Ordem do Monte Carmelo  
e de cumprir a sua alta missão na Terra,  
foi arrebatado, sem morrer, ao Planeta de Maria,  
em uma carruagem de fogo,  
desde onde voltará próximo ao Retorno de Cristo.

Creio nos Anjos,  
espíritos puros,  
imagens sublimes de Deus;  
provados no amor,  
confirmados na Graça,  
que contemplam sem cessar a Essência Divina,  
cumprem em todo momento a vontade de Deus  
e cantam sem cessar os seus louvores.  
Miríades e miríades é o seu número,  
nove coros em três hierarquias:

Serafins, Querubins e Tronos;  
Dominações, Virtudes e Potestades;  
Principados, Arcanjos e Anjos.

Creio que cada coro angélico é uma espécie distinta,  
e que cada hierarquia é um grau de sacerdócio angélico.

Encarregados da custódia dos homens,  
protegem-nos do mal  
e os conduzem ao Céu.

Destacam-se, entre todos os Anjos,  
os sete Arcanjos que estão na presença de Deus,  
que assistem diante do Senhor.

Os quais estão encarregados das missões principais:

São Miguel, Príncipe das Milícias Celestiais,  
São Gabriel, São Rafael, São Uriel,  
São Cediel, São Cedequiel e São Jereniel.

Creio que Nosso Senhor Jesus Cristo fundou a sua Igreja  
para continuar, através d'Ela,  
a Obra da Reparação e Redenção.

Creio que, com a Encarnação do Verbo Divino  
nas Entranhas Virginais de Maria,  
obrou-se a Conceção privada e oculta da Igreja  
ou Corpo Místico de Cristo,  
em virtude do Desposório das Gotas de Sangue de Cristo e Maria  
e a entronização de dito desposório em todos os membros  
da Igreja em estado de Graça.

Creio que, o Desposório das Gotas de Sangue de Cristo e Maria,  
é o Sacramento Singular da Gota de Sangue de Maria,  
no que Cristo e Maria estão integralmente presentes  
e toda a Beatíssima Trindade.

Creio que ao expirar Cristo na Cruz do Calvário  
obrou-se a Conceção solene e oficial da Igreja

ou Corpo Místico de Cristo,  
ao entregar Ele um Pedaco do seu Deífico Coração  
desposado com um Pedaco do Puríssimo Coração de Maria,  
e ficar Ambos os Sacratíssimos Pedacos  
entronizados em todos os membros da Igreja em estado de Graça.

Creio que o místico desposório  
de ambos os Pedacos dos Corações de Cristo e Maria  
é o Sacramento Singular do Pedaco do Coração de Cristo  
em que Cristo e Maria estão integralmente presentes  
e toda a Beatíssima Trindade.

Creio que, uma hora depois da morte de Cristo,  
nasceu, no Calvário, a Igreja  
ou Corpo Místico de Cristo,  
dos Sacratíssimos Corações de Jesus e Maria  
e do coração de São João Evangelista,  
no mesmo instante em que o Coração de Cristo foi transpassado  
pela lança de Longinos e ao mesmo tempo ficar transpassados  
o Coração de Maria e o de São João.

Creio que o Nascimento da Igreja,  
obrou-se ao entregar Cristo,  
de maneira oficial e solene,  
o Sacramento Singular da Gota de Sangue de Maria,  
para que, desde esse momento,  
as Graças se distribuíssem através do Sacerdócio Ministerial.

Creio que o Nascimento da Igreja implicou  
para Maria a sua Morte Espiritual ao pé da Cruz  
ao ficar transpassado o seu Imaculado Coração  
e ficar privada, durante sete segundos, da visão beatífica.

Creio que, a Igreja ou Corpo Místico de Cristo, está constituída por:  
A Igreja Triunfante, que são os Bem-aventurados do Céu.  
A Igreja Purgante, que são as Benditas Almas do Purgatório.

A Igreja Militante, que são os fiéis que peregrinam na Terra.

E a Igreja Expectante, que são as Crianças do Limbo.

Creio que, Cristo e Maria,  
estão entronizados em todos os membros  
das Igrejas Triunfante e Purgante,  
e em todos os membros em estado de Graça  
da Igreja Militante.

Mas, ditos membros,  
não estão ainda entronizados em Cristo e Maria,  
pelo que o desposório místico, ou entronização, de Cristo e Maria  
com ditos membros se obra apenas dentro destes.

Creio que, as Crianças do Limbo ou Igreja Expectante,  
possuem apenas o reflexo do desposório místico com Cristo e Maria.

Creio na Igreja Una, Santa, Católica, Apostólica e Palmariana:

Una na Fé, una no governo, una nos Sacramentos.

Santa pelo seu Divino Fundador, santa pela sua Doutrina,  
santa pelo Sacrifício da Missa e os Sacramentos,  
santa em muitos de seus membros.

Católica, ou seja, Universal: Pois é para todos os povos, para  
todos os tempos e é a única depositária de toda a verdade  
contida no Sacrossanto Tesouro da Divina Revelação.

Apostólica, pela sucessão da sua Hierarquia; apostólica, pela origem  
da sua Doutrina e seu culto; apostólica, pela sua missão.

Palmariana: Pois a Sede de Pedro esteve primeiro em Jerusalém;  
passou brevemente por Antioquia;

logo foi trasladada a Roma;  
e, devido à apostasia de Roma,  
foi trasladada a El Palmar de Troya, em Espanha;  
e, ao fim, regressará outra vez a Jerusalém.

Creio que a Igreja Católica Palmariana  
ou Igreja Cristã Palmariana dos Carmelitas da Santa Face,



é a Mãe e Mestra das Almas;  
a qual é a única que ensina os mistérios da Fé  
ou Doutrina verdadeira e imutável,  
que constituem o Sacrossanto Tesouro da Divina Revelação.  
O qual é toda a Revelação passada, presente e futura contida:  
Na História Sagrada ou Santa Bíblia Palmariana,  
na Santa Tradição,  
nas Definições Dogmáticas dos Papas  
e dos Santos Concílios Ecumênicos,  
e nas revelações místico proféticas.

Creio que, na História Sagrada ou Santa Bíblia Palmariana,  
se contém a Palavra de Deus  
em sua absoluta autenticidade e pureza  
e, portanto, sem erros nem manipulações.

Creio que a verdadeira Igreja de Cristo  
é indefectível, invencível e indestrutível  
pela mesma promessa do seu Divino Fundador:  
«As portas do inferno não prevalecerão contra Ela».

Creio e confesso que fora da  
Igreja Católica Palmariana, não há salvação.

Ó Esposa de Cristo!

Arca da Salvação!

Barca de Pedro!

Fonte inesgotável de santidade!

Igreja Visível, Igreja Indefectível, Igreja Perseguida e Invencível.

Creio que a Igreja é o Corpo Místico de Cristo,  
fundada sobre uma só Rocha  
na pessoa do Bem-aventurado Pedro, Príncipe dos Apóstolos,  
e nele em todos os seus legítimos sucessores: Os demais Papas.

Creio e confesso que o Papa  
é o Chefe Supremo ou Cabeça Visível da Igreja,

a Rocha Incomovível,  
o Vigário de Cristo,  
o Sucessor de São Pedro,  
o Pai e Doutor Universal,  
o Sumo Pontífice e Supremo Pastor,  
o Doce Cristo na Terra,  
símbolo e garantia da unidade.

Creio que a autoridade papal é recebida pelo Bispo eleito  
ao conferir-lhe o próprio Cristo o Sacramento do Papado  
ou Oitavo Sacramento,  
o qual não é um Sacramento para ser administrado pela Igreja.  
Ó Sacramento do Papado,  
sublime chave dos Sete Santos Sacramentos!

Creio e confesso que o Papa goza da infalibilidade,  
quando, como Mestre e Doutor Universal,  
define uma verdade, em matéria de Fé e moral, para toda a Igreja,  
já que necessariamente ensina sem erro algum  
ao estar assistido pelo Espírito Santo  
conforme à promessa de Cristo.  
O dom da infalibilidade é vitalício.

Creio e confesso que o Papa,  
como Vigário de Cristo, Rei do Universo,  
possui o Supremo Poder no espiritual e no temporal,  
por direito divino,  
e plena potestade como Soberano e Monarca,  
sendo Dono, Administrador e Distribuidor de todas as terras.  
Representando-se esta plenitude de poderes nas duas chaves.

Reconheço o Papa com todos os seus direitos e prerrogativas,  
e me submeto a ele com filial respeito e veneração.  
Confesso que quem não se submete à autoridade do Papa  
está fora da Igreja.

Creio que Jesus Cristo  
constituiu a Igreja hierarquicamente:  
O Papa, Chefe Supremo,  
e os Bispos, Presbíteros e Diáconos  
que estão em comunhão com Ele.

Creio que, com a morte do Papa São Paulo VI,  
Cristo elegeu diretamente como Sucessor da Cátedra de São Pedro  
o Papa São Gregório XVII Magníssimo,  
o qual, por mandato de Cristo,  
transladou a Sede Apostólica da Igreja,  
de Roma, para o Sagrado Lugar de El Palmar de Troya.

Creio que, o Santo Sacrifício da Missa  
ou Santo Sacrifício do Altar,  
é o mesmo Sacrifício do Calvário  
que se perpetua pelo Sacerdote Celebrante.  
É o único, perfeito e eterno Sacrifício da Nova Aliança.

Creio que, a Santa Missa, é um Sacrifício Eucarístico,  
porque Cristo e Maria se imolam  
sob as espécies de pão e vinho.  
O Sacrifício do Calvário foi cruento,  
porque Cristo e Maria se imolaram com sumo sofrimento.  
O Sacrifício da Missa é incruento,  
porque Cristo e Maria se imolam sem sofrimento.  
O Sacrifício da Missa é de valor infinito.

Creio que, no Santo Sacrifício da Missa,  
há dois sacrifícios:  
O Sacrifício Infinito de Cristo e Maria no Calvário;  
e o sacrifício finito da Igreja,  
o qual são as boas obras dos fiéis em estado de Graça.

Creio que, no Santo Sacrifício da Missa  
há três Sacerdotes e três Vítimas:

Cristo, Maria e o Sacerdote Celebrante.

Creio que, no Santo Sacrifício da Missa,

há três partes essenciais:

O Ofertório, a Consagração e a Comunhão Sacrificial.

No Ofertório, o Sacerdote Celebrante,

ao oferecer as espécies de pão e vinho,

oferece antecipadamente a Cristo, a Maria,

a si mesmo e a toda a Igreja.

Na Consagração, o Sacerdote Celebrante,

em virtude das palavras consagratórias,

converte o pão no Corpo de Cristo

e o vinho no Sangue de Cristo.

Na Comunhão Sacrificial ou Imolação Eucarística,

quando o Sacerdote Celebrante consome o Corpo de Cristo

e bebe o Sangue de Cristo, em ambos os casos,

Cristo e Maria se imolam eucaristicamente,

e ao mesmo tempo se imola o Sacerdote Celebrante

e nele toda a Igreja.

Creio que, na Imolação Eucarística,

os sacrifícios finitos da Igreja Militante adquirem valor infinito

ao ficar unidos ao Sacrifício Infinito de Cristo e Maria.

Creio que, na Hóstia Consagrada,

encontram-se real e verdadeiramente presentes:

Cristo, em Corpo, Sangue, Alma e Divindade;

Maria, em Corpo, Sangue e Alma;

e se encontram também, o Pai e o Espírito Santo.

Que, no Vinho Consagrado,

encontram-se real e verdadeiramente presentes:

Cristo, em Sangue, Corpo, Alma e Divindade;

Maria, em Sangue, Corpo e Alma;

e se encontram também, o Pai e o Espírito Santo.

Creio que, o Santo Sacrifício da Missa é oferecido a Deus  
pelos seguintes principais fins:

Para adorá-lo, dar-lhe graças, repará-lo,  
satisfazê-lo pelos pecados e pedir-lhe pelos vivos e defuntos.

Creio que, o Santo Sacrifício da Missa,  
é o mais sublime que se pode oferecer a Deus,  
e que é de absoluta necessidade  
para que nossas orações e sacrifícios  
sejam aceitos por Ele.

Sem a Missa, seriam rompidos os laços entre Deus e a humanidade,  
ninguém poderia salvar-se e o mundo deixaria de existir.

Ó Sacrifício Puro, Santo e Imaculado!

Ó Sublime Motor que derrama as Graças do Calvário  
através dos Sacramentos da Igreja!

Creio que na Igreja  
há sete verdadeiros e eficazes Sacramentos  
instituídos por Cristo:  
Batismo, Confirmação, Confissão,  
Comunhão, Extrema-unção, Ordem Sacerdotal e Matrimônio.

Creio que, destes Sacramentos,  
imprimem caráter na alma:

O Batismo, a Confirmação e a Ordem Sacerdotal.

Ó Sacramentos da Igreja!

Frutos da árvore mística,  
Fontes de vida eterna,  
Canais da Divina Graça.

Ó Sabedoria dos Sacramentos!

Cada um derrama sobre as almas dos fiéis  
os frutos da Paixão de Cristo.

Os sete Sacramentos são a via ordinária  
para receber a Graça Santificante.

Creio que, o Santo Sacramento do Batismo,  
é o nascimento espiritual para a vida da Graça,  
pois apaga da alma o pecado original,  
entrega à alma a Gota de Sangue de Maria  
e, portanto, lhe dá a Graça Santificante ou Espírito Santo;  
expulsa da alma a Satanás, libertando-a de seu poder,  
e a incorpora ao Corpo Místico de Cristo.  
E, se aquele que recebe o Batismo for adulto,  
apaga-lhe também qualquer pecado pessoal que tiver.  
Pelo Batismo se recebe o sacerdócio comum dos fiéis,  
alcança-se a filiação divina,  
e se obtém o direito de receber os outros Sacramentos.  
Ó eficácia regeneradora do Santo Sacramento do Batismo!

Creio que, o Santo Sacramento da Confirmação,  
é o aumento sobrenatural da Graça recebida no Batismo,  
pois aumenta na alma a Gota de Sangue de Maria  
e, portanto, comunica maior plenitude do Espírito Santo,  
confere com mais sobreabundância seus sete dons,  
fortalece mais a alma,  
nos faz testemunhas e soldados de Cristo  
e nos capacita mais para a luta até o martírio.  
Ó eficácia fortalecedora do Santo Sacramento  
da Confirmação, como ação continuadora  
do Santo Sacramento do Batismo!

Creio que, o Santo Sacramento da Confissão,  
perdoa os pecados cometidos depois do Batismo,  
reconcilia com Deus,  
dá à alma a Gota de Sangue de Maria  
se foi perdido pelo pecado mortal,  
ou a aumenta se não foi perdido;  
e, portanto, devolve ou aumenta a vida sobrenatural

a todo aquele que, arrependido,  
confessa sinceramente seus pecados ao Sacerdote idôneo.

Ó eficácia salvífica do Santo Sacramento da Confissão!

Ó Sacramento da Misericórdia Divina!

Creio que, o Santo Sacramento da Comunhão,  
é a recepção da Sagrada Eucaristia  
para alimento das almas, aumento da Graça  
e maior união com Deus.

Na Sagrada Hóstia, recebe-se:

A Cristo, em Corpo, Sangue, Alma e Divindade;

A Maria, em Corpo, Sangue e Alma;

e a toda a Beatíssima Trindade.

O comungante recebe em seu coração  
o Pedaco do Deífico Coração de Cristo se não o tinha,  
ou um aumento do mesmo se já o tinha.

Ó Diviníssimo Sacramento Sustentador e Fortalecedor,  
da Vida Divina na alma!

Ó Santa Comunhão!

Ó Sagrada Eucaristia! Ó Santíssimo Sacramento!

Ó portento do divino poder!

Ó prodígio de amor!

Em que Cristo, por amor a nós,  
oculta seu Corpo glorioso sob as humílimas aparências da Hóstia.

Ó maravilha da Sabedoria Divina!

Cristo permanece entre nós,  
entrega-se a nós como alimento para nossa alma  
e nos serve de viático para nossa viagem ao Céu.

Ó Sacramento de piedade!

Ó signo de unidade!

Ó vínculo de Caridade!

Seja para sempre bendito, louvado e eternamente adorado!

Creio que, o Santo Sacramento da Extrema-unção,  
é um especial remédio sobrenatural para alívio  
espiritual e corporal dos enfermos,  
pois aumenta a vida da Graça  
ao se receber um aumento da Gota de Sangue de Maria,  
purifica dos pecados,  
alivia e fortalece a alma,  
devolve a saúde corporal se convém à alma,  
e prepara para o último combate.  
Ó poderosíssima eficácia espiritual,  
e às vezes física também,  
do Santo Sacramento da Extrema-unção!

Creio que, o Santo Sacramento da Ordem Sacerdotal,  
é pelo qual se confere aos varões celibatários eleitos  
o Sacerdócio Eterno segundo a Ordem de Melquisedec  
em benefício da Igreja,  
e lhes são conferidos poderes divinos  
para exercer os correspondentes Ministérios Sagrados.  
Os graus da Ordem Sacerdotal são três, do menor para o maior:  
Diaconado, Presbiterado e Episcopado.  
O Sacerdote exerce seu Ministério em nome de Cristo e da Igreja,  
e é misticamente Cristo,  
já que, ao ser ordenado, recebe em seu Coração  
a habitabilidade da Alma de Cristo em forma de Cruz Luminosa,  
em virtude da qual, os atos Ministeriais  
do Sacerdote são atos do próprio Cristo.  
O Sacerdote, ao ser ordenado, recebe o Estado Místico Sacerdotal,  
mediante o qual Cristo atua em seu Ministro  
quando este realiza qualquer ato de seu Ministério.  
O Sacerdote tem, pois, um estado duplo:  
O natural, como homem,



e o Místico Sacerdotal, como Sacerdote.

Todas as Graças se derramam à Igreja  
através do Místico Coração Sacerdotal.

Ó Santo Sacramento da Mediação

entre Deus e a humanidade!

Ó Santo Sacramento do Sublime Celibato Sacerdotal!

Creio que, o Sacerdote,  
seja Diácono, Presbítero ou Bispo,  
recebe do Papa, diretos e imediatos,  
os poderes para exercer validamente o Ministério Sagrado,  
em virtude da sucessão apostólica do Bispo Ordenante.

Ditos poderes são automaticamente retirados pelo Papa  
quando o sacerdote, por sua apostasia, fica fora da Igreja.

Creio que, o Sacerdote,  
seja diácono, presbítero ou bispo,  
que está fora da verdadeira Igreja,  
a Una, Santa, Católica, Apostólica e Palmariana,  
não tem poder algum  
nem para celebrar validamente a Santa Missa,  
nem para administrar validamente os Sacramentos,  
nem para realizar validamente qualquer outro ato do Ministério Sagrado.

Creio que, o Santo Sacramento do Matrimônio,  
legitima e santifica a união entre homem e mulher,  
confere as Graças necessárias para viver santamente esta união,  
floresce a Igreja com novos filhos  
e simboliza a união entre Cristo e sua Igreja.

Creio que, o fim principal do Sacramento do Matrimônio,  
é dar à Igreja todos os filhos que Deus queira enviar-lhes.

Ó Divino Sacramento do Sacerdócio da Procriação!

Creio que a Igreja,  
na pessoa do Papa,

tem o poder de conceder Indulgências  
para o perdão da pena temporal,  
devida pelos pecados já perdoados,  
que há de se pagar nesta vida ou no Purgatório.

Creio que a Igreja instituiu os Sacramentais,  
que são múltiplos sinais sensíveis e sagrados  
para honrar a Deus,  
santificar as almas,  
pedir dons e Graças  
e nos defender dos três inimigos da alma.

Creio que, às Sagradas Imagens  
de Nosso Senhor Jesus Cristo,  
da Bem-aventurada Sempre Virgem Maria,  
de seu Castíssimo Esposo São José  
e de todos os Anjos e Santos,  
bem como às Sagradas Relíquias,  
devem se lhes tributar a devida honra e veneração.

Creio que o culto que se deve dar a Deus, é o de latria;  
à Santíssima Virgem Maria, o de hiperdulia;  
ao Santíssimo José, o de protodulia;  
aos Anjos e demais Santos, o de dulia;  
e às Benditas Almas do Purgatório, o de hipodulia.

Creio que a Comunhão dos Santos  
é a participação das Graças ou bens espirituais  
entre os membros do Corpo Místico de Cristo.

Portanto:

Os fiéis da Terra,  
podem e devem ajudar-se mutuamente com suas orações e sacrifícios.

Os fiéis da Terra,  
podem e devem socorrer as Almas Benditas do Purgatório  
com suas orações e sufrágios,

para aliviar seus sofrimentos  
e acelerar sua entrada na Glória,  
já que elas não podem se ajudar por si mesmas.  
Os fiéis da Terra,  
veneram e invocam os Bem-aventurados do Céu,  
como amigos de Deus, modelos de vida cristã e poderosos intercessores.

Os fiéis da Terra,  
veneram e invocam as Almas Benditas do Purgatório,  
muito queridas de Deus,  
que, por sua vez, intercedem diante de Deus pelos fiéis da Terra.

Os membros das Igrejas Purgante e Militante  
beneficiam-se dos sacrifícios das Crianças do Limbo,  
aos quais podemos recorrer para que nos alcancem Graças,  
já que são intercessores nossos,  
ao possuir o reflexo do Espírito Santo.

As Crianças do Limbo se beneficiam das orações  
das Igrejas Triunfante, Purgante e Militante.

Os Bem-aventurados do Céu, atendem às súplicas dos fiéis  
das Igrejas Militante, Purgante e Expectante.

Ó admirável Comunhão dos Santos,  
sublime manifestação da Caridade de Deus!

Reconheço e confesso que Cristo  
assiste, também, sua Igreja, ao longo dos séculos,  
mediante aparições, milagres  
e diversos dons carismáticos e proféticos.

Nestes Últimos Tempos,  
a Santíssima Virgem Maria,  
como Precursora da Segunda Vinda de Cristo,  
manifestou-se, da maneira mais extraordinária e transcendental,  
no Sagrado Lugar de El Palmar de Troya,  
mediante suas Aparições, fenômenos místicos e mensagens celestiais,

chamando com maternal solicitude à oração e à penitência,  
e anunciando claramente a proximidade do Retorno de Cristo.

Desde o Lugar do Lentisco de El Palmar de Troya,  
a Santíssima Virgem Maria, como Divina Pastora e Doutora,  
diante da apostasia da igreja romana,  
preparou a Igreja dos Últimos Tempos,  
a Una, Santa, Católica, Apostólica e Palmariana,  
a qual tem sua Sede Apostólica  
no Sagrado Lugar de El Palmar de Troya.

Esta é a verdadeira Igreja de Cristo,  
regida pelo verdadeiro Vigário de Cristo e Sumo Pontífice Palmariano,  
que como legítimo sucessor na Cátedra de São Pedro,  
continua o labor de preparar os caminhos para ir ao encontro de Cristo  
que logo retornará à Terra, com grande poder e majestade,  
em sua Gloriosa Segunda Vinda.

Creio que a Ordem dos Carmelitas da Santa Face  
em Companhia de Jesus e Maria,  
é a última e única Ordem Religiosa dos Últimos Tempos,  
e que nela se contém o espírito  
de todas as demais Ordens Religiosas  
fundadas ao longo da História da Igreja  
já extintas pela apostasia da igreja romana.

Creio que a primeira Ordem Religiosa  
foi, também, a dos Carmelitas,  
fundada no dia dezesseis de julho do ano  
quatro mil duzentos e oitenta da Criação do Mundo,  
pelo Santo Profeta Elias no Monte Carmelo,  
à que infundiu seu espírito de oração, penitência  
e devoção à Virgem vindoura, Mãe de Deus.

Creio que esta antiga Ordem Carmelitana,  
foi preparando a Primeira Vinda de Cristo,

mantendo vivas as verdadeiras tradições do Povo Escolhido.

Confesso que esta Ordem Carmelitana,  
difundida por muitas partes da Cristandade,  
tinha se relaxado, afastando-se de suas primitivas Regras,  
e que, depois, por inspiração divina,  
foi reformada admiravelmente pela Excelsa Santa Teresa de Ávila.  
Creio que o mais glorioso ramo desta Reforma  
é o dos Carmelitas da Santa Face em Companhia de Jesus e Maria,  
que patrocinada pela Santíssima Virgem Maria  
e o Glorioso Patriarca São José,  
vai preparando o Retorno Glorioso de Cristo à Terra.

Creio que a Ordem dos Carmelitas da Santa Face  
ou Crucíferos, são os Apóstolos Marianos dos Últimos Tempos,  
eleitos por Deus para salvar a Igreja  
restabelecer a ordem espiritual e temporal no mundo;  
e lutar tenazmente contra o Anticristo e suas hostes.

Creio que está decretado aos homens morrer uma só vez,  
e que a vida do homem neste mundo termina com a morte.

A morte ocorre em duas fases:

A primeira é a morte clínica,  
que é quando o corpo acidental  
fica separado da alma e do corpo essencial.

A segunda é a morte real,  
que é quando o corpo essencial fica separado da alma.

Na maioria dos casos,  
entre ambas as mortes transcorrem alguns minutos.

Com a morte real termina, para o homem,  
o tempo de mérito ou demérito,  
e começa a vida eterna ou a morte eterna.

Creio que o Juízo Particular  
ocorre entre a morte clínica e a morte real.

Na presença de Cristo, Supremo Juiz,  
o Juízo Particular de cada alma unida ao seu corpo essencial,  
realiza-se em quatro momentos distintos,  
segundo esta ordem:

A pregação enganosa de Satanás,  
que é para seduzir a alma, a fim de que se condene eternamente.

A pregação da Divina Maria,  
que é para dar a oportunidade de se salvar  
ao que chegou à morte clínica em pecado mortal;  
e para antecipar o gozo celestial  
ao que chegou à morte clínica em estado de Graça.

A aceitação ou rejeição da salvação por aquele que é julgado.

A sentença de Cristo: Salvífica, para o que aceitou a salvação;  
condenatória, para o que rejeitou a salvação.

Imediatamente após a sentença, vem a morte real  
ao ficar separados a alma e o corpo essencial.

Com a morte real, a alma vai ao seu destino eterno:

Ao Céu, se se salva, e não tem antes que se purificar no Purgatório.

Ao Inferno, se se condena.

Ó Juízo Particular,  
misteriosa e misericordiosa última oportunidade salvífica  
dada por Cristo na hora da morte de cada ser humano!

Creio que, o Céu ou Igreja Triunfante  
é o estado de glória eterna que gozam os Bem-aventurados:  
Os Anjos e homens salvos.  
O Céu não é, pois, um lugar, senão um estado de plena felicidade.  
Vão ao Céu os que chegam à morte clínica em estado de Graça;  
e os que, tendo chegado à morte clínica em pecado mortal,  
logo, no Juízo Particular,  
aceitam a pregação da Divina Maria e rejeitam Satanás.  
A glória que gozam os Bem-aventurados é de duas classes:

A glória essencial ou visão beatífica,  
que é ver a Deus face a face, tal como é, imersos na Divindade.

A glória accidental, que é a visão gozosa das obras de Deus,  
especialmente, da Deífica Humanidade de Cristo  
e da Puríssima Pessoa de Maria.

O Céu é eterno, pois não tem fim,  
e felicíssimo, pois não há mescla com mal nenhum.

Para a visão beatífica ou visão de Deus,  
o entendimento é iluminado  
pela Alma de Cristo ou Luz da Glória.

Ó Bem-aventurança Eterna!

Cantarei jubiloso o que está escrito no Livro de Enoc,  
o que foi expressado pelo Santo Profeta Elias:

"Nem olho viu nem ouvido ouviu,  
nem o entendimento do homem penetrou  
o que preparou Deus para aqueles que o amam".

Creio, que o Purgatório ou Igreja Purgante,  
é o estado de expiação temporal das almas  
que necessitam se purificar antes de ir ao Céu.

O Purgatório não é, pois, um lugar, senão um estado de purgação.

Vão ao Purgatório os que, no Juízo Particular,  
não ficaram totalmente purificados da pena temporal  
devida por seus pecados mortais ou veniais,  
já perdoados em vida ou já perdoados em dito juízo.

As penas que sofrem as Almas Benditas do Purgatório,  
são temporais, e de três classes:

Pena essencial de dano: Estar privadas da visão de Deus;  
o qual é o máximo dos sofrimentos.

Pena essencial de sentido: Sofrer, ao mesmo tempo,  
o fogo e o frio purificadores.

Pena accidental: Ter outros sofrimentos.

As Benditas Almas do Purgatório amam a Deus intensamente,  
sofrem terrivelmente e têm plena segurança  
de que depois irão ao Céu.

O Purgatório deixará de existir com a Segunda Vinda de Cristo.

Creio que, o Limbo das Crianças ou Igreja Expectante,  
é o estado de espera temporal  
dos que morrem sem Batismo antes de chegar ao uso da razão.

O Limbo, não é, pois, um lugar,  
senão um estado de espera ou expectativa.

As Crianças do Limbo,  
embora careçam da Gota de Sangue de Maria,  
possuem um reflexo da mesma,  
e, portanto, um reflexo da Graça Santificante,  
que é o Espírito Santo.

As Crianças do Limbo, embora não vejam a Deus, o amam;  
além disso, possuem pleno gozo natural,  
com alguma participação do gozo celestial,  
sem sofrimento algum.

Pouco antes da Segunda Vinda de Cristo,  
as Crianças do Limbo, receberão a Gota de Sangue de Maria,  
e, portanto, a Graça Santificante.

A partir de então, serão Bem-aventurados do Céu,  
embora viverão no Reino Messiânico na Terra  
até que cheguem as Bodas do Cordeiro.

O Limbo terminará um instante antes da Segunda Vinda de Cristo.

Creio que, o Inferno ou Morte Eterna,  
é o estado de condenação eterna que padecem os réprobos:  
Os demônios e homens condenados.  
O Inferno não é, pois, um lugar, senão um estado de pleno sofrimento.  
Vão ao Inferno os que, no Juízo Particular,  
rejeitam a pregação da Divina Maria



e aceitam a de Satanás, pai da mentira.

As penas que sofrem os condenados são de três classes:

Pena essencial de dano:

Estar privados para sempre da visão de Deus,

o qual é o máximo dos sofrimentos.

Pena essencial de sentido:

Sofrer, ao mesmo tempo, os mais terríveis tormentos de fogo e frio.

Pena acidental: Sofrer todos os demais males.

O inferno é eterno, pois não tem fim,

e desgraçadíssimo, pois não há possibilidade de bem algum.

Creio que, Satanás,  
é o Dragão infernal,  
a antiga serpente ou Diabo,  
o Príncipe das trevas,  
o chefe de todos os demônios,  
o capitão dos anjos rebeldes,  
o pai da mentira,  
o inventor e instigador de todo o mal.

Creio que, por permissão divina,  
tenta tenazmente os homens  
para fazê-los pecar contra Deus  
e arrastá-los ao fogo eterno do Inferno.

Creio que o tempo atual  
é a Era Apocalíptica da Igreja,  
que começou no ano mil novecentos e dezessete e terminará  
com o Glorioso Segundo Advento de Cristo.

Creio que o Diabo, Lúcifer,  
foi desencadeado, por permissão divina,  
durante o Pontificado do Papa São João XXIII,  
para crivar e purificar mais a Igreja,  
na qual, fazia-se cada vez mais alarmante

a apostasia da maior parte de seus bispos, sacerdotes e fiéis.

Creio que, após a morte do Papa São Paulo VI,  
consumou-se oficialmente a apostasia geral da igreja romana,  
ficando convertida na Primeira Grande Rameira  
ou Babilônia dos Últimos Tempos.

Creio que, a verdadeira Igreja de Cristo,  
continua sua missão salvífica  
no Sagrado Lugar de El Palmar de Troya,  
Sede da Igreja, Una, Santa, Católica, Apostólica e Palmariana.

Creio que, por causa da grande apostasia geral da igreja romana,  
sobrevirão a terrível Terceira Guerra Mundial  
e os primeiros Três Dias de Trevas da Era Apocalíptica;  
todo o qual, será um espantoso castigo purificador,  
como manifestação da justa Ira de Deus.

Creio que, com esta grande purificação,  
será a apoteótica Aparição da Santíssima Virgem Maria  
ou Grande Milagre de El Palmar de Troya,  
o Pentecostes sobre os Apóstolos Palmarianos,  
o novo encadeamento de Satanás,  
a universal exaltação da Santa Igreja Palmariana,  
e a conquista do Sacro Império Palmariano Hispânico  
ou Reinado dos Sagrados Corações de Jesus e Maria,  
levado a cabo pela Ordem dos Carmelitas da Santa Face,  
ou Crucíferos, capitaneados pelo Papa.

Creio que, ao final do Sacro Império Palmariano Hispânico,  
o último Papa, por mandato de Cristo,  
transladará a Sede da Igreja para Jerusalém.

Creio que, a Ressurreição Universal da carne,  
é a ressurreição dos corpos mortos: Acidentais e essenciais.  
Acontecerá no mesmo instante da Segunda Vinda de Cristo.  
Com a ressurreição da carne,

os corpos essenciais e os corpos acidentais  
recobrarão a vida ao unir-se de novo à alma.

A ressurreição da carne será:

Gloriosa, para os salvos,  
ao receber seus corpos qualidades gloriosas.

Infernal, para os condenados,  
ao receber seus corpos qualidades infernais.

Com a ressurreição gloriosa,  
os corpos dos salvos participarão, para sempre,  
da felicidade eterna que gozam suas respectivas almas.

Com a ressurreição infernal,  
os corpos dos condenados participarão, para sempre,  
da desgraça eterna que sofrem suas respectivas almas.

Creio que, Cristo, em sua Gloriosa Segunda Vinda,  
retornará à Terra com grande poder e majestade,  
acompanhado de sua Divina Mãe e de todos os Bem-aventurados.  
Seu Diviníssimo Rosto inundará de alegria os salvos  
e de terror os condenados.

Será visto de qualquer parte do Universo.

O lugar onde Cristo porá suas divinas plantas em seu Retorno,  
será o cume do Monte das Oliveiras em Jerusalém,  
desde onde ascendeu aos Céus.

No mesmo instante da Segunda Vinda,  
Deus criará um número de Anjos bem-aventurados  
igual ao número de anjos condenados.

Creio que, Nosso Senhor Jesus Cristo,  
em sua Gloriosa Segunda Vinda,  
com o luminosíssimo resplendor da sua Sacratíssima Face  
e o sopro de sua Divina Boca,  
aniquilará o poder do Anticristo e o de sua infernal mãe,  
ficando Satanás e suas hostes plenamente vencidos

e encadeados para sempre,  
sem poder algum sobre os homens.

Depois do Anticristo ou Satanás encarnado,  
a Antimaria será a criatura com o maior grau de condenação.

Creio que, no Juízo Final ou Universal,  
Cristo, como Supremo Juiz,  
em sua Gloriosa Segunda Vinda,  
julgará, em união com Maria,  
todas as criaturas angélicas e humanas.

Por sua vez, Cristo, Maria, todos os Bem-aventurados  
e demais salvos, julgarão os réprobos.

O Juízo Final será a manifestação universal  
da glória e majestade de Cristo e Maria,  
da glória de todos os Bem-aventurados e demais salvos,  
e da desgraça eterna de todos os condenados.

No Juízo Universal, Cristo proclamará publicamente  
as sentenças salvíficas e condenatórias  
dadas por Ele em cada Juízo Particular.

Creio que, Nosso Senhor Jesus Cristo,  
em sua Gloriosa Segunda Vinda,  
estabelecerá seu Reino Messiânico na Terra,  
purificada e renovada.

O Reino Messiânico é o Paraíso Terrestre  
restabelecido na Terra, ainda com maior esplendor;  
portanto, não é o Céu ou Bem-aventurança Eterna.

A vida dos moradores do Reino Messiânico  
será de santidade, felicidade e paz absolutas;  
todos gozarão da visão de Deus e ninguém mais morrerá.

Satanás não terá poder algum sobre eles.

Com o Reino Messiânico,  
todos os salvos habitarão no Coração de Maria;

e através d'Ela no Coração de Cristo,  
e terão um aumento da glória essencial.

Aqueles que sem morrer entrem a viver no Reino Messiânico,  
assim como seus descendentes,  
multiplicar-se-ão até se cumprir  
o número decretado por Deus,  
e sem conhecer a morte  
irão, após uma doce dormição, ao Céu.

Creio que, ao final do Reino Messiânico,  
terão lugar as Bodas do Cordeiro  
com a entronização direta do Santíssimo José  
e demais Bem-aventurados, no Coração de Cristo,  
e, portanto, em toda a Santíssima Trindade.  
Esta entronização é o maior grau de desposório  
que cada um poderá alcançar,  
e implica o último aumento da glória essencial.

Com as Bodas do Cordeiro, Cristo entregará ao Pai Eterno  
tudo o que pertence ao Reino de Deus.

Pois do Pai tudo procede e a Ele tudo há de retornar.

Creio que, no momento das Bodas do Cordeiro,  
terão lugar também as Bodas do Dragão  
em que todos os condenados habitarão diretamente  
no coração de Satanás, e, portanto, na satanidade.  
E nesse instante, Deus expulsará da grande Bola do Universo  
todos os réprobos, criando para eles  
uma imensa coisa desconhecida  
por onde vagarão por eternidade de eternidades.

Creio que, depois das Bodas do Cordeiro,  
Deus seguirá criando coisas inimagináveis  
por eternidade de eternidades,  
e todos os Bem-aventurados

serão instrumentos das novas criações  
em qualidade de cocriadores com o Supremo Fazedor.

Santo, Santo, Santo,  
Senhor Deus dos Exércitos,  
cheios estão os Céus e a Terra  
da majestade de vossa glória.

Glória ao Pai,

Glória ao Filho,

Glória ao Espírito Santo.

Assim como era no princípio,

agora e sempre,

pelos séculos dos séculos.

Amém. Amém. Amém.

Aleluia, aleluia, aleluia!